

Acabamos de divulgar a nova edição do “[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)”, boletim mensal que mostra o número de trabalhadores empregados pela cadeia de saúde suplementar (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; e, operadoras e seguradoras de planos de saúde).

No período de 12 meses compreendido entre maio de 2017 e o mesmo mês desse ano, o número de pessoas empregadas formalmente no setor cresceu 2,7%, enquanto o total da economia apresentou leve variação positiva de 0,5%.

O relatório mostra que o saldo de emprego na saúde suplementar representou mais de um terço do total do país em maio desse ano. Enquanto o aglomerado da economia nacional teve saldo de cerca de 33,6 mil vagas, o segmento registrou 13,5 mil de saldo no período. Esse dado foi positivo para todas as regiões do país, com destaque para o Sudeste, que foi responsável por mais de 7 mil desse total.

Na análise por subsetor do período de 12 meses encerrado em maio de 2018, os segmentos de Prestadores e Fornecedores foram os que registraram o maior crescimento, de 2,7%, seguidos pelo das Operadoras, com expansão de 2,6%.

Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,5 milhões de ocupações, ou 71,5% do total do setor. Já o subsetor de Fornecedores emprega 831,3 mil pessoas, 24,1% do total. As operadoras e seguradoras empregam 153,5 mil pessoas, ou seja, 4,4% da cadeia.

[Veja o relatório completo.](#)

Fonte: IESS, em 11.07.2018.